



DIÁLOGOS DAS PROFISSÕES: UMA TROCA DE SABERES ENTRE O ALUNADO DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Carlos Eduardo Gomes de Barros ¹

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o período da adolescência se caracteriza como uma reorganização da identidade, da passagem de transição do mundo infantil para o mundo adulto. Esse processo de transformações e escolhas, acompanha, na maioria das vezes, dúvidas, ansiedade, na vida dos jovens, que buscam ter seu próprio lugar na sociedade, com a concretização da fase adulta (LUCCHIARI, 1997). Dentre as escolhas realizadas na adolescência, destaca-se a profissional, na etapa de finalização da Educação Básica, o chamado Ensino Médio, essa cobrança intensifica-se, a indagação sobre qual profissão seguir, acompanha o trajeto escolar dos estudantes.

Percebe-se que, o desafio da escolha profissional não se limita aos adolescentes, mas por essa etapa ser considerada a inicial em termos de decisões futuras para dimensão do trabalho, existe uma cobrança maior por parte de seus pares, familiares, escola e sociedade. A boa escolha profissional contribui positivamente para o projeto futuro de vida dos estudantes. Daí parte a necessidade da implementação de ações voltadas para orientação profissional dos jovens no âmbito escolar, para que identifiquem nas diferentes áreas, seus interesses e aptidões.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, no Art. 1º, parágrafo 2, “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (BRASIL, 1996). Nessa conjuntura, a escola deverá subsidiar as escolhas futuras do seu alunado, fornecendo-lhes conhecimentos sobre o mundo do trabalho que se torna, cada vez mais, exigente e competitivo na sociedade. A educação escolar não pode recusar a dimensão profissional do projeto de vida do seu público, e foi nessa perspectiva que o tema profissões foi trabalhado e será aqui relatado.

Acredita-se que, o momento da escolha profissional para muitos jovens brasileiros, ainda é caracterizado pelo sentimento de insegurança e apreensão. As escolhas dos jovens são afetadas por uma combinação de fatores pessoais, do mundo do trabalho e da sociedade, e

¹ Especialista em Neuropedagogia e Educação Inclusiva pelo Centro Universitário da Vitória de Santo Antão - UNIVISA, duddu-u@hotmail.com.



isso, faz da escola, um espaço de formação integral, repleto de descobertas e autoconhecimento. Planejar o futuro, apostar no sonho, cuidar do presente, conhecer a si mesmo, são domínios atinentes das necessidades educacionais do século XXI.

O presente trabalho relata experiências educativas vivenciadas no projeto pedagógico Diálogo das Profissões, desenvolvido em uma escola da Rede Estadual de Pernambuco, nas turmas do 3º ano do Ensino Médio, através do componente curricular de Projeto de Vida e Empreendedorismo (PVE).

METODOLOGIA

As atividades interventivas do Projeto Diálogo das Profissões ocorreram durante o primeiro semestre do ano letivo vigente, a partir da execução de diferentes ações.

Inicialmente, os estudantes foram questionados em uma avaliação diagnóstica sobre quais profissões eles queriam conhecer na prática, ou seja, que tinham interesse de dialogar com profissionais em exercício. Desse resgate surgiram diferentes profissões, tais como, enfermeiro, biólogo, psicólogo, médico, nutricionista, advogado, policial, bombeiro entre outras. Com esses dados, foram feitos convites aos profissionais para que de forma voluntária participassem conosco de palestras, relatando sua trajetória na profissão, destacando os desafios enfrentados e as possíveis superações, do início até o presente momento da sua carreira.

Nessa oportunidade, tivemos a presença de vários estudantes egressos da nossa EREM, hoje profissionais, que compartilharam conosco suas experiências, o que propiciou o acender da representatividade e um maior despertar de interesse do nosso alunado, em perguntar, interagir, acreditar que são capazes. As palestras aconteceram em parceria com a disciplina de PVE, de acordo com o cronograma escolar estabelecido e a disponibilidade dos palestrantes.

Por conseguinte, nas unidades escolares, na disciplina de PVE, os eixos temáticos trabalhados foram: Identidade, Profissionalismo e Mercado de trabalho. Nas aulas socializamos debates envolvendo: 1. A função social das profissões; 2. Ética profissional; 3. A visão de mundo e o exercício profissional e 4. Os caminhos para formação profissional. Refletindo e esclarecendo dúvidas também sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); O Sistema de Seleção Unificada (SISU); O Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). O propósito metodológico aplicado visou favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, para uma



escolha consciente da sua futura profissão e qualificação, através de roda de conversa, debates, estudo de casos, análise de reportagens, pesquisas, produção de currículo e simulações comportamentais de entrevista de emprego.

Na etapa conclusiva do projeto foi proposto aos estudantes das turmas de 3º ano, pesquisar diferentes cursos de graduação nas áreas das Ciências Exatas, Humanas e Biológicas/Saúde para um debate. Na pesquisa os estudantes tinham como direcionamento saber a durabilidade do curso, as disciplinas ofertadas, a faixa salarial das profissões na atualidade, as oportunidades de trabalho e as faculdades e universidades que ofertavam vagas para o ingresso na nossa região. Na socialização dos resultados observou-se uma variedade de cursos, também surgiram algumas dúvidas sobre o que é uma licenciatura, um bacharelado e um tecnólogo. Sendo isso, um combustível para o fortalecimento da compreensão da atividade proposta, bem como da concretização dos aprendizados.

Posteriormente, realizou-se feiras de profissões para a comunidade escolar, e os estudantes propagaram os conhecimentos adquiridos para as demais turmas do Ensino Médio. Além de socializarem os cursos de graduações e as diferentes funções sociais das profissões, os estudantes caracterizaram-se das mesmas, tornando o momento ainda mais lúdico e o aprendizado prazeroso. Esse momento contemplou uma troca de saberes coletiva para toda comunidade escolar.

As metodologias vivenciadas foram reportadas na ação estudantil em face ao protagonismo. A pedagogia da escuta e a aprendizagem significativa foram referências metodológicas das propostas aplicadas. Os conhecimentos prévios dos estudantes serviram como base para a construção dos conhecimentos científicos e na assimilação de novas informações e comportamentos (AUSEBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980). O aprendizado discente sobre as profissões pode favorecer o processo da sua escolha e do seu sucesso profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados denotam para a emancipação do alunado na escolha profissional de maneira assertiva. A partir dos discursos, durante os encontros, foi possível perceber aspectos comportamentais de identificação e de reconhecimento. No primeiro momento, com os palestrantes convidados falando sobre as suas profissões, os estudantes tiravam dúvidas, repensaram sobre as profissões que desejam seguir, vendo a realidade enfrentada no dia a dia, observando como conquistar os seus propósitos, as suas metas.

Pensando no seu futuro, cuidando do presente, pois a Educação Básica é um alicerce nessa construção, o planejamento e o replanejamento precisam existir na vida de qualquer cidadão, inclusive na dos adolescentes.

Nas aulas de PVE e nas atividades aplicadas os estudantes também foram assíduos, demonstrando interesse na construção da sua identidade profissional. Aprendendo na prática como se comportar em uma entrevista de emprego, como elaborar um currículo, como ter ética no mercado de trabalho, como ingressar no curso superior de maneira mais assertiva. O aprender fazendo amplificou o aprendizado, e isso constatou-se em falas do tipo “Professor agora eu sei o curso que vou fazer”; “Clareou a minha mente, repensei e encontrei a profissão que desejo seguir”; “Licenciatura será a minha área de atuação, amo ensinar”. Isso é gratificante para o ensino, para a educação, no processo formativo do alunado, e com certeza facilitará seu mecanismo de escolha, após a conclusão do Ensino Médio.

Nas feiras de profissões os alunos foram agentes de transmissão de saberes, compartilhando os seus conhecimentos para os demais com propriedade de fala e argumentação científica. Os envolvimento nesses eventos foram satisfatórios, alcançado o que se tinha planejado. A relação aluno-aluno com a mediação do professor tornou-se viva no âmbito escolar. Reforçando o que Freire (1983) defende, a educação é um ato libertador, participativo, inclusivo e não opressor. O protagonismo faz parte do modelo escolar do século atual e necessita ser aplicado, estimulado.

A educação tem o papel de avivar nas pessoas o desejo por fazer coisas novas e não simplesmente ficar no ato da repetição sobre o que outras gerações fizeram (PIAGET, 1972). A escola desfruta desse poder, de expandir conhecimentos, de fornecer maior segurança frente aos planos de futuro e a escolha profissional dos seus estudantes, com metodologias que sejam atrativas, atualizadas, avessas ao modelo tradicional/engessado. Uma escolha profissional mais realista e efetiva necessita ser empregada nos planejamentos escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os conhecimentos experienciados facilitem o processo de decisão profissional pelos alunos, trazendo-lhes segurança, frente aos seus planejamentos para o futuro. As ações de extensão aplicadas que dialogaram com o mundo do trabalho mostraram-se ferramentas positivas para a diminuição das angústias, ansiedade e dúvidas enfrentadas por estes jovens na dimensão profissional. Novas concepções foram formadas, bem como a vontade de inserção e reconhecimento no mundo do trabalho.



Diálogos das profissões tornou-se patrimônio pedagógico na nossa escola, esperamos continuar a oferecer esse espaço de debate e socialização de saberes ao alunado e a comunidade, com atividades voltadas para as reais necessidades da educação no século XXI.

Palavras-chave: Ensino Médio; Escolha profissional, Planejamento assertivo.

REFERÊNCIAS

AUSEBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 108, 23 dez. 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 12ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LUCCHIARI, D. H. S. O ideal de ego e o projeto de futuro profissional dos adolescentes. In: LEVENFUS, R. S. (cols.). **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.